

## OPINIÃO

## Devices: a integração do mundo digital e físico no atendimento ao paciente

Mauren Souza (\*)

A transformação digital no segmento é um fenômeno global que está redefinindo a maneira como cuidamos de nossa saúde e bem-estar.

Devices que auxiliam diabéticos no monitoramento dos níveis de glicose, enviando dados diretamente ao médico, são um exemplo claro. Outro tipo de devices mapeia a performance de equipamentos essenciais, como bombas de oxigênio e desfibriladores, cuja eficácia depende de precisão contínua.

O termo "devices" se refere a dispositivos eletrônicos utilizados para realizar tarefas específicas, como comunicação, processamento de dados ou interação com o usuário. Esses aparelhos são projetados para facilitar várias atividades cotidianas, desde o acesso à internet até a execução de aplicativos específicos.

Essa precisão é uma das grandes vantagens da aplicação de tecnologia na saúde, já que a dosagem correta é tão importante quanto o tratamento em si. Informações específicas, personalizadas e eficazes são vitais e podem salvar vidas.

No Brasil, o crescimento no uso de dispositivos digitais em estabelecimentos de saúde é um reflexo dessa tendência mundial. A capacidade de agendar consultas, marcar exames e acessar prontuários eletrônicos pela internet não apenas otimiza o tempo dos profissionais de saúde e pacientes, mas também aumenta a acessibilidade e a eficiência dos serviços prestados ao cliente.

Em 2024, o uso de devices na saúde continuou a crescer, refletindo a transformação digital no setor. De acordo com a pesquisa TIC Saúde 2024, realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), a adoção de tecnologias digitais em estabelecimentos de saúde aumentou consideravelmente.

O uso de tablets em Unidades Básicas de Saúde (UBS) cresceu, passando de 29% em 2019 para 59% em 2023. A pesquisa destaca ainda que 79% dos líderes de saúde no Brasil investem em, pelo menos, uma tecnologia de inteligência artificial, superando a média global de 59%.

O investimento em inteligência artificial aplicada à saúde demonstra um forte compromisso com a inovação e a melhoria contínua da

qualidade do atendimento ao paciente. Essas ferramentas tecnológicas facilitam a análise de grandes volumes de dados, permitindo diagnósticos mais precisos, tratamentos personalizados e, em última instância, uma prevenção de doenças mais eficaz.

Um exemplo da adesão do segmento às novas tecnologias é a adoção do totem de telemedicina incorporado à inteligência artificial para a triagem e classificação de risco no acolhimento do paciente. A inovação busca reduzir a fila de espera nas unidades de saúde e ampliar o volume de informações sobre os sintomas do paciente, permitindo um diagnóstico mais rápido e eficaz.

Os totens de telemedicina foram projetados para integrar o mundo digital com as estruturas físicas, um conceito conhecido como phygital. Instituições de saúde que oferecem consultas remotas e presenciais encontram na ferramenta um sistema intermediário que oferece autonomia ao usuário e distribui dados para a equipe médica e de enfermagem. Assim, a jornada do paciente torna-se ainda mais completa e acolhedora, mostrando que a tecnologia pode, de fato, transformar a saúde e salvar vidas.

## Superar obstáculos

A implementação de devices na saúde enfrenta diversos desafios. Entre eles, ressalta a necessidade dos devices se integrarem perfeitamente com os sistemas de gestão das organizações já existentes. A falta de interoperabilidade pode dificultar a troca de informações entre diferentes plataformas e dispositivos.

Outro desafio significativo é a adoção de novas tecnologias. A falta de treinamento adequado e a abertura em aceitar mudanças são barreiras que exigem atenção cuidadosa dos gestores. Para superar essas dificuldades, é essencial investir em programas de capacitação contínua e promover uma cultura organizacional que valorize a inovação e a adaptação. Somente assim será possível integrar efetivamente as novas tecnologias e melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes.

Esses desafios destacam a complexidade da implementação de devices de saúde, mas também apontam para as oportunidades de inovação e melhoria contínua no setor.

(\*) CEO e cofundador da Doutor Ao Vivo.

## Francesa cai em golpe acreditando que estava ajudando Brad Pitt

Apesar dos alertas constantes trazidos pela mídia, a ignorância e a carência afetiva fazem com que muita gente caia em golpes aplicados via internet.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Agora, aconteceu com uma designer de interiores francesa, que a polícia daquele país vem chamando de "Anne". Ela foi vítima de um golpe sofisticado no qual foi levada a acreditar que estava em um relacionamento com o ator Brad Pitt – golpes que envolvem relacionamentos afetivos são chamados "romance scams".

Ao longo de um ano, o golpista, utilizando imagens geradas por inteligência artificial e perfis falsos em redes sociais, manipulou Anne para que ela enviasse 830 mil euros para um suposto tratamento do ator contra um câncer, que segundo o golpista estava com suas contas bancárias bloqueadas e por essa razão não poderia usar o próprio dinheiro para o "tratamento".

O golpe começou quando Anne recebeu mensagens de uma falsa "Jane Etta Pitt", e após alguns contatos com ela, passou também a falar como alguém que acreditava ser o ator. A partir dessas conversas, o "Brad Pitt", que lhe remetia fotos geradas por inteligência artificial passou a lhe enviar declarações de amor - Anne que passava por um divórcio, deixou-se envolver.



South\_agency\_CANVA

Mais tarde, o golpista passou a pedir dinheiro, pretextando necessidades médicas urgentes. Apesar das dúvidas levantadas por sua filha, Anne transferiu grandes quantias, acreditando que estava salvando uma vida.

A verdade veio à tona quando Anne viu Brad Pitt na mídia com sua parceira atual e percebeu que havia sido enganada. Buscou apoio via redes sociais, mas sua história gerou cyberbullying, incluindo postagens zombando dela feitas por diversos inter-

nautas. O assédio afetou a saúde mental de Anne e a polícia está investigando o golpe, com chances quase nulas de reaver algum dinheiro.

O caso destaca os perigos dos golpes utilizando inteligência artificial, as vulnerabilidades das pessoas e a falta de empatia de alguns.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

## Quem deve liderar a adoção da IA nas empresas: RH ou Tecnologia?

A ascensão dos agentes de inteligência artificial (IA) está transformando a forma como empresas gerenciam operações, interagem com colaboradores e aprimoram a experiência do usuário. Mas diante desse avanço, surge um questionamento estratégico: quem lidera essa implementação – o setor de tecnologia ou o RH?

Se antes a adoção de novas tecnologias era uma atribuição exclusiva do time de TI, a introdução de agentes de IA traz um novo desafio. "Essas soluções não são apenas ferramentas operacionais, mas também agentes que interagem diretamente com pessoas, exigindo uma integração que vá além do aspecto técnico e contemple a experiência e a cultura organizacional, garantindo que a interação seja eficiente e humanizada", explica Fabio Tiepolo, CEO da PsychoAI, healthtech especializada em soluções de IA para o setor de recursos humanos e saúde.

O RH, enquanto responsável pela gestão de talentos e cultura organizacional, tem um papel fundamental na implementação dos agentes de IA. Na prática, eles podem atuar no onboarding de novos funcionários, oferecendo suporte em tempo real, enviando tutoriais e agendando reuniões introdutórias. Eles também podem auxiliar em treinamentos contínuos, respondendo dúvidas e reforçando conteúdos. Outra aplicação está na automatização de processos internos, como a resposta a perguntas frequentes sobre benefícios e folha de pagamento.



Já a área de tecnologia tem a responsabilidade de garantir que esses agentes sejam seguros, escaláveis e compatíveis com os sistemas internos. A integração com plataformas como ERPs e CRMs permite que os agentes atualizem informações automaticamente e otimizem fluxos operacionais sem interrupções. Além disso, o TI assegura conformidade com leis de proteção de dados, como a LGPD, protegendo informações sensíveis.

Para que a implementação de IA seja eficiente, especialistas apontam que a solução está na colaboração entre setores. "Nenhuma área pode liderar essa transformação sozinha. A criação de comitês que envolvam RH, TI e outras áreas estratégicas é fundamental para alinhar objetivos, esta-

belecer métricas e garantir um processo contínuo de otimização", destaca Tiepolo.

Além disso, contar com parceiros especializados pode acelerar a adoção e evitar erros comuns na integração dessas ferramentas. Empresas como a PsychoAI oferecem agentes de IA pré-configurados e personalizáveis para diferentes necessidades, desde suporte técnico até gestão de bem-estar dos colaboradores.

"O futuro da inteligência artificial nas empresas não está em delegar a responsabilidade para um único setor, mas em construir pontes entre tecnologia e recursos humanos para potencializar resultados e melhorar a experiência organizacional como um todo", complementa Fabio Tiepolo.

## News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

## Liderança do setor de cabeamento estruturado e data centers na América Latina

@A Panduit, fabricante norte-americana de soluções de infraestrutura elétrica e de redes, representada no Brasil pela Groz, assumiu a liderança entre os fabricantes do segmento de cabeamento estruturado e data centers na América Latina. A conclusão é do mais recente levantamento da Prensario, que anualmente analisa as movimentações do mercado. Com 35 anos de presença na América Latina, a Panduit destacou-se graças à expansão em arquiteturas hyperscale, multitenant e projetos enterprise. De acordo com a empresa, no ano passado, a companhia cresceu 9,4% em toda a região. Na análise por países, destacam-se o Brasil, com um crescimento de 70% no resultado de 2024; Chile, com ampliação de 22%, ancorada em novos showrooms e foco em setores como mineração e energia; e México, com avanço de 6,5%. Apenas em produtos de conectividade por fibra óptica, a Panduit registrou crescimento de mais de 300% em 2024 (www.panduit.com).

## Duolingo lança Videochamadas alimentadas por IA no Android

@O Duolingo (NASDAQ: DUOL), a principal plataforma móvel de aprendizado do mundo, anunciou hoje a expansão das Videochamadas para dispositivos Android. Essa ferramenta inovadora de conversação com um interlocutor alimentado por inteligência artificial revolucionou o aprendizado de idiomas e agora está disponível em mais cinco línguas. As Videochamadas são o recurso mais avançado do Duolingo para preparar os alunos para conversar como na vida real. Essa função movida por IA permite que os assinantes do Duolingo Max participem de conversas espontâneas e realistas com a Lily, uma das personagens mais queridas da plataforma. Projetada para simular um diálogo natural, a novidade proporciona uma experiência interativa e personalizada de acordo com o nível de habilidade de cada pessoa. Ao conversar em um ambiente seguro com uma personagem movida por IA, os alunos se sentem mais confortáveis para praticar a fala (www.duolingo.com).